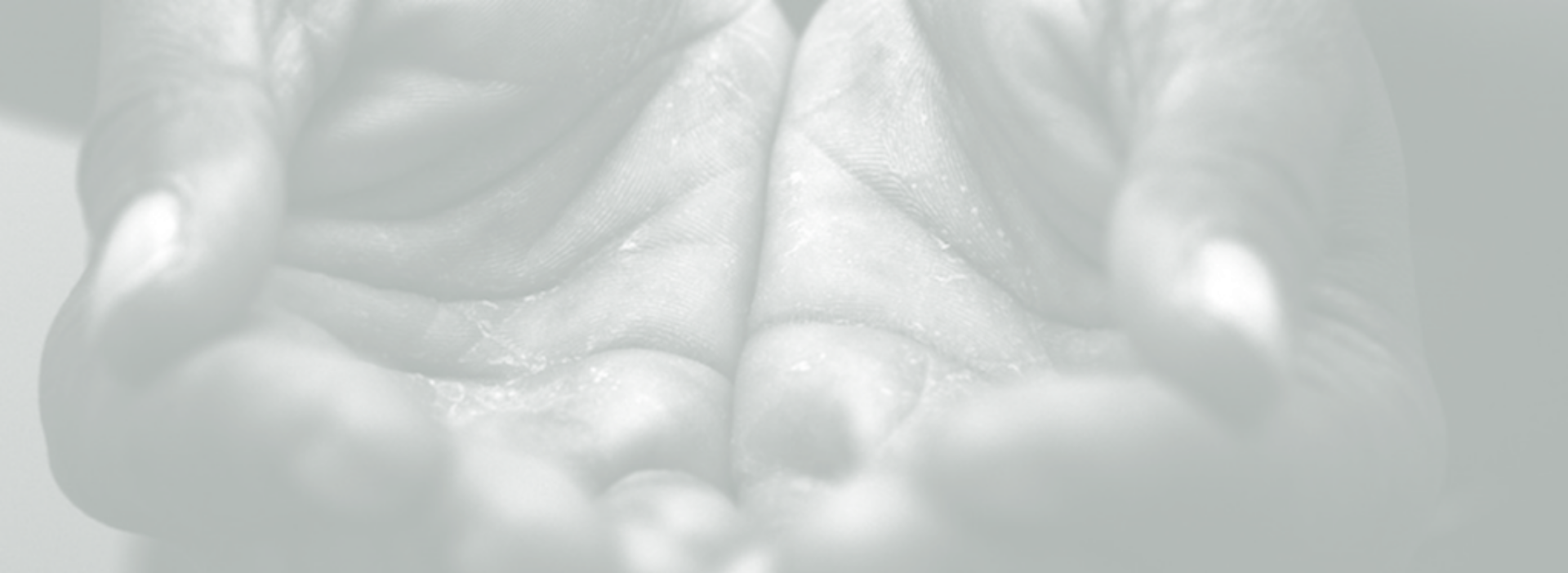




A ESMOLA MAIOR

Ceifa de luz

Escola de Evangelização de Pacientes | Grupo Espírita Guillon Ribeiro



**“AMADOS, AMEMO-NOS UNS AOS OUTROS, PORQUE
A CARIDADE É DE DEUS” — JOÃO**

(I João, 4:7.)



ESMOLA X CARIDADE

“No estudo da caridade, não olvides a esmola maior que o dinheiro não consegue realizar.”

(EMMANUEL. *Ceifa de Luz*, cap. 30.)

“Além dessa caridade, de ordem material, outra existe – a moral, que não implica o gasto de um centavo sequer e, não obstante, é a mais difícil de ser praticada.”

(RODOLFO CALLIGARIS. *As Leis Morais*, cap. 42.)

CARIDADE MATERIAL E CARIDADE MORAL

"A caridade moral consiste em se suportarem umas às outras as criaturas e é o que menos fazeis nesse mundo inferior, onde vos achais, por agora, encarnados."

■ *Irmã Rosália* (Paris, 1860.)

(ALLAN KARDEC. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. 13, item 9.)



NO LAR

“... ela surge

- no sacrifício silencioso da mulher que sabe exercer o perdão sem alarde para com as faltas do companheiro;
- na renúncia materna do coração que se oculta, aprendendo a morrer cada dia, para que a paz e a segurança imperem no santuário doméstico;
- no homem reto que desculpa as defecções da esposa enganada sem cobrar-lhe tributos de aflição;
- nos filhos laboriosos e afáveis que procuram retribuir em ternura incessante para com os pais sofredores as dívidas do berço que todo ouro da terra não conseguiria jamais resgatar.”

(EMMANUEL. *Ceifa de Luz*, cap. 30.)

NO AMBIENTE PROFISSIONAL

"... é o esquecimento espontâneo das ofensas entre os que dirigem e os que obedecem, tanto quanto o concurso desinteressado e fraterno dos companheiros que sabem sorrir nas horas graves, ofertando cooperação e bondade para que o estímulo ao bem seja o clima de quantos lhes comungam a experiência."

(EMMANUEL. *Ceifa de Luz*, cap. 30.)



No CAMPO SOCIAL

"... é a desistência da pergunta maliciosa; a abstenção dos pensamentos indignos; o respeito sincero e constante; a frase amiga e generosa; e o gesto de compreensão que se exprime sem paga."

(EMMANUEL. *Ceifa de Luz*, cap. 30.)

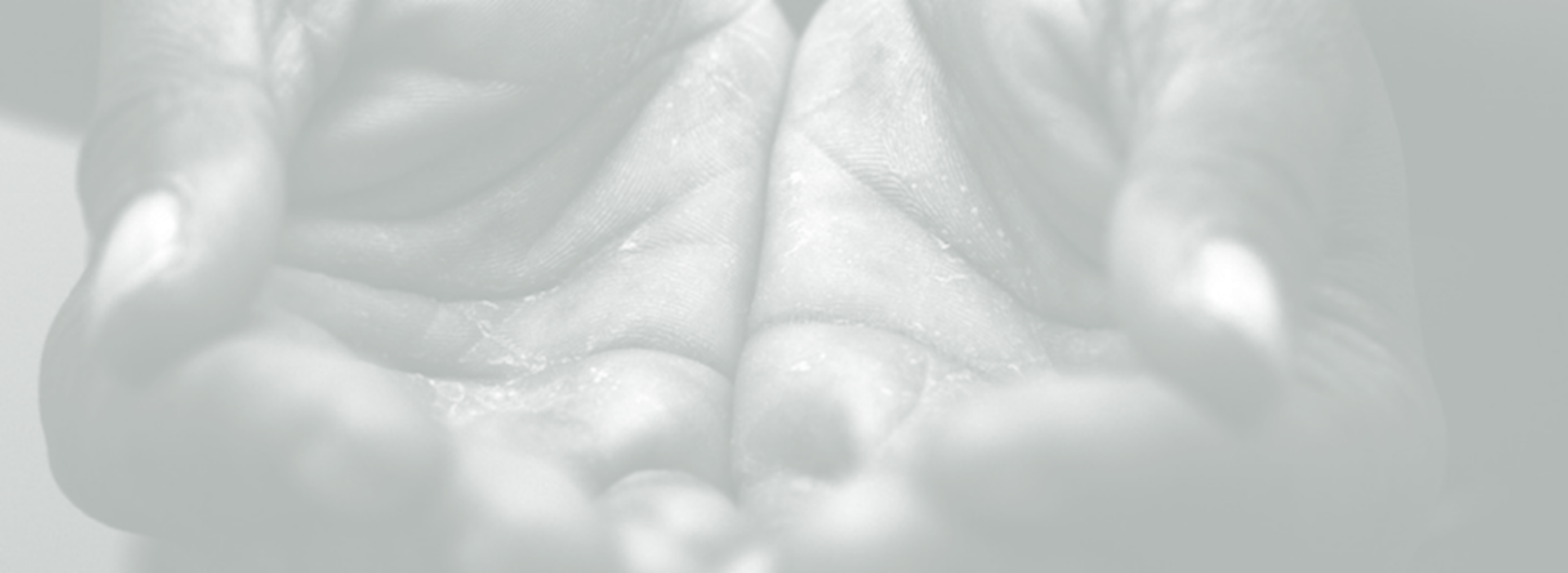


NA VIA PÚBLICA

"... é a gentileza que ninguém pede; a simplicidade que não magoa; a saudação de simpatia ainda mesmo inarticulada e a colaboração imprevista que o necessitado espera de nós muita vez sem coragem de endereçar-nos qualquer apelo."

(EMMANUEL. *Ceifa de Luz*, cap. 30.)





EM QUAIS OUTRAS ATITUDES PODEMOS EXERCER A CARIDADE?

(RODOLFO CALLIGARIS. *As Leis Morais*, cap. 42.)

NA PRECE



"... se [...] vibrássemos ou orássemos diariamente em favor de quantos saibamos acharem-se enfermos, tristes ou oprimidos, sem excluir aqueles que porventura se considerem nossos inimigos."

(RODOLFO CALLIGARIS. *As Leis Morais*,
cap. 42.)

No CALAR



“... se, disciplinando nossa língua, só nos referíssemos ao que existe de bom nos seres e nas coisas, jamais passando adiante notícias que, mesmo sendo verdadeiras, só sirvam para conspurcar a honra ou abalar a reputação alheia.”

(RODOLFO CALLIGARIS. *As Leis
Morais*, cap. 42.)

No OTIMISMO

"... se, mantendo permanentemente uma norma de proceder sereno e otimista, procurássemos criar em torno de nós uma atmosfera de paz, tranquilidade e bom humor."

(RODOLFO CALLIGARIS. *As Leis Morais*, cap. 42.)



NA ESPERANÇA

"... se, vez por outra, endereçássemos uma palavra de aplauso e de estímulo às boas causas e não procurássemos, ao contrário, matar a fé e o entusiasmo daqueles que nelas se acham empenhados."

(RODOLFO CALLIGARIS. *As Leis
Morais*, cap. 42.)



NO PERDÃO

"... se não guardássemos ressentimento daqueles que nos ofenderam ou prejudicaram, que feriram o nosso orgulho ou roubaram a nossa felicidade, perdoando-lhes de coração."

(RODOLFO CALLIGARIS. *As Leis Morais*, cap. 42.)



NA INDULGÊNCIA

"... se reservássemos nosso rigor apenas para nós mesmos, sendo pacientes e tolerantes com as fraquezas e imperfeições daqueles com os quais convivemos, no lar, na oficina de trabalho ou na sociedade."

(RODOLFO CALLIGARIS. *As Leis Morais*, cap. 42.)



O QUE SE ESPERA DE NÓS?

"... que a exercitemos [a caridade], que aprendamos a dar ou sacrificar algo de nós mesmos em benefício de nossos semelhantes, porque 'a caridade é o cumprimento da Lei'¹."

(RODOLFO CALLIGARIS. *As Leis Morais*,
cap. 42.)

¹ *Paulo* (Romanos, 13:10.)





CARIDADE: O DEVER

“Acima de tudo, lembra-te da esmola maior de todas, da esmola santa que pacifica o ambiente em que o Senhor nos situa, que nos honra os familiares e enriquece de bênçãos o ânimo dos amigos, a esmola de nosso dever cumprido...”

(EMMANUEL. *Ceifa de Luz*, cap. 30.)